



PROPOSTA DE UM SISTEMA DE MEDIÇÃO DE DESEMPENHO PARA PECUÁRIA FAMILIAR NA REGIÃO DO ALTO DO CAMAQUÃ

Daniela Araujo Pacheco, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Bagé

Fernanda Gobbi de Boer Garbin, docente, Universidade Federal do Pampa
Vinícius do Nascimento Lampert, Pesquisador Embrapa Pecuária Sul

e-mail primeiro autor- danielapacheco.aluno@unipampa.edu.br

Desde a chegada dos imigrantes no Brasil, a agropecuária conquistou seu espaço em relação à economia, e em seguida tornou-se fonte de renda e alternativa de empregos. Neste contexto, destaca-se a pecuária de corte familiar, e percebe-se que ainda existe uma carência de conhecimento relacionado à gestão da propriedade por parte dos produtores e das entidades relacionadas, resultando muitas vezes em uma baixa produtividade. Então, entende-se que proporcionar ao produtor e às entidades uma compreensão sistêmica das atividades desempenhadas, pode permitir que atuem de forma mais eficiente. Ressalta-se também que as atividades rurais precisam ser sustentáveis devido ao conjunto de recursos naturais explorados. Sendo assim, para realizar o acompanhamento no âmbito econômico, social e ambiental, devem ser utilizados os indicadores adequados para monitorar o desenvolvimento sustentável da propriedade. Frente a este cenário, o presente estudo teve como objetivo propor um sistema de avaliação de propriedades pecuárias familiares para o monitoramento territorial do seu desempenho nas dimensões social, econômica, produtiva e ambiental, na região do Alto do Camaquã, localizado no Sul do Brasil. Esta pesquisa enquadra-se no que se refere a área de conhecimento na área de Engenharias, e classifica-se quanto a finalidade como pesquisa aplicada, quanto aos objetivos como pesquisa exploratória, quanto a natureza como pesquisa qualitativa e quanto ao método como estudo de caso. Adotou-se o seguinte método de trabalho: fez-se uma visita *in loco* buscando familiarização com a realidade local. Em seguida foi estruturado um modelo para implementação do sistema de avaliação, e fez-se o levantamento dos indicadores propostos por Mirailh (2019), onde existiam ao total 29 indicadores. Foram selecionados doze indicadores por especialistas, utilizando o

método AHP (Processo Hierárquico Analítico), conforme a necessidade e realidade da localidade de Palmas, divididos nas quatro dimensões citadas anteriormente. Posterior a isso, foram desenvolvidos, validados e aprovados, POPs (Procedimentos Operacionais Padronizados) para coleta de cada um desses indicadores, bem como o plano de implementação que se dá através do 5W1H. Esta é uma ferramenta utilizada para realizar a tomada de decisão sobre pontos que irão orientar a implementação de um plano de ação e é desmembrada em seis questões: o que (*what*) deve ser feito? Por que (*why*) deve ser feito? Quem (*who*) é responsável pela ação? Onde (*where*) deve ser executado? Quando (*when*) deve ser implementado? E como (*how*) deve ser conduzido? Com este trabalho foi possível observar que a AHP se adapta melhor para a priorização de um grupo com menos indicadores. As visitas *in loco* foram satisfatórias e eficazes, pois foi possível perceber a realidade do local e, assim, compreender os desafios e as oportunidades de implementar um sistema de indicadores no contexto estudado.

Agradecimentos: UNIPAMPA – Universidade Federal do Pampa; EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

Palavras-chave: Pecuária de corte familiar; Propriedade rural; Sistema de medição de desempenho; Indicadores Sustentáveis.